

**CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA RS**  
**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO CENTRO-OESTE**  
**REGISTRO DE ATIVIDADE**

**DATA:** 06/08/2020

**RESPONSÁVEL/RELATOR:** Silvana Maia Borges

**PARTICIPANTES:**

Adriana Dias  
Eliane Rodrigues Pinto  
Elysangela Koglin Ulo Limachi  
Franciele K. Farias  
Henrique Lovato Corte Real  
Ísis Machado Dornelles  
Izabel Cristina Dalagno  
Jean Corrêa  
Jéssica Coletto  
Jéssica Macedo  
Luana Araujo Vitali  
Marjorie Ribeiro Macedo de Oliveira  
Natália de Moraes Munhós  
Silvana Maia Borges  
Suelen Ilha  
Taís Fim Alberti

**PRÓXIMA REUNIÃO DO NÚCLEO:** 20/08/2020

**PAUTAS**

- Votação Fundeb no Senado: 13/08/2020;
- Reunião dos Núcleos e GTs da subsede Centro-Oeste em 30/07/2020;
- Concepção de educação que o núcleo terá para embasar sua atuação - Discussão do capítulo 1 do livro "Escola e Democracia", de D. Saviani.

**PRÓXIMAS PAUTAS**

- O que significa a concepção "crítica" de atuação em psicologia escolar?
- Discussão do capítulo 2 do livro "Escola e Democracia", de D. Saviani.

PAUTA: Votação Fundeb no Senado: 13/08/2020.

ENCAMINHAMENTO: A psicóloga Silvana Borges iniciou a reunião expondo que o Fundeb será votado no Senado e que a categoria deve continuar a mobilização em torno da sua aprovação, agora nesta instância. Para isso, solicitou que os presentes na reunião pudessem enviar mensagens (e-mail e redes sociais) para os senadores do estado do RS solicitando a aprovação do Fundeb.

PAUTA: Reunião dos Núcleos e GTs da subsede Centro-Oeste em 30/07/2020.

**ENCAMINHAMENTO:** Silvana relatou que no dia 30/07 houve uma reunião da subsede centro-oeste. A reunião foi conduzida pelos conselheiros da subsede: Pedro, Gabriel e Thiago, e contou com a presença dos colaboradores que coordenam os núcleos e grupo de trabalho vinculados à subsede. A reunião teve por objetivo atualizar sobre as atividades que cada núcleo tem desenvolvido nos últimos meses, especialmente no período de isolamento imposto pela pandemia da Covid-19. Foi exposto por Silvana que os coordenadores informaram que houve um “esvaziamento” nos núcleos, com pouca participação nas reuniões durante o primeiro semestre de 2020. Em um movimento oposto, a psicóloga destacou que o núcleo de educação foi estruturado e tem se mantido com reuniões quinzenais desde o mês de abril, sempre com a presença de em média 15 pessoas, o que mostra todo engajamento dos participantes do núcleo e o fortalecimento da pauta da educação na região, bem como a necessidade da categoria de pensar a atuação em psicologia escolar/educacional.

**PAUTA:** Concepção de educação que o núcleo terá para embasar sua atuação - Discussão do capítulo 1 do livro “Escola e Democracia”, de D. Saviani.

**ENCAMINHAMENTO:** A reunião transcorreu com o debate do texto de Saviani, sendo que a psicóloga Natália abriu a discussão expondo que mesmo o texto sendo antigo, os apontamentos feitos pelo autor continuam em pauta, pois ainda não foram superadas muitas questões/dificuldades na educação brasileira. Desse modo, a psicóloga Jéssica Macedo também corroborou expondo que ainda continuamos com o mesmo olhar, de unificar (equalizar) apesar da nossa diversidade. A psicóloga Taís também contribuiu muito com o debate, trazendo especialmente uma retrospectiva histórica da educação brasileira, situando também alguns aspectos do texto de Saviani, relacionando com a atuação da psicologia escolar e sua tendência avaliativa e excludente, tão criticada pela psicologia na atualidade. Desse modo, enfatizou-se a importância de entender a história e a base da educação, visão de ser humano e de formação, pois isso perpassa o cotidiano da escola. Neste sentido também foi exposto pela psicóloga Silvana sobre sua pesquisa no mestrado, na qual compreendeu (com relação à educação superior – cursos dos Institutos Federais de Santa Catarina), embasada na obra de Saviani, que a educação ainda se fundamenta em teorias pedagógicas não críticas, pois a visão que se tem na sociedade em geral é de que a educação é uma “salvação” e que ela não produz exclusão. Como comentou Jéssica, essa é a educação com a perspectiva capitalista, que não forma sujeitos conscientes da sua condição. A psicóloga Marjorie Ribeiro expos que as crianças repetem com frequência: estudo pra ser alguém na vida. Entende-se que esse discurso é reproduzido pela sociedade sem questionamentos. Logo, não chegamos ainda a praticar uma teoria pedagógica crítica, considerando o que Saviani retrata em seu texto. Novamente a psicóloga Taís fez comentários e problematizações significativas, especialmente sobre a função da escola e citou a psicologia histórico-cultural e suas contribuições para a educação e para a psicologia. Desse modo foi comentado por Silvana que a função da escola é o ensino do conhecimento científico, ou seja, do saber sistematizado pela humanidade ao longo do tempo. Porém, no Brasil, a educação acaba cumprindo outras funções (as quais caberiam ao Estado e às famílias, por exemplo), realizando certo assistencialismo, deixando de lado seu foco principal. Desse modo, foi sugerido o texto de Libâneo “O dualismo perverso da escola pública brasileira”, para aprofundar esta discussão. As psicólogas Elysangela e Eliane também fizeram comentários oportunos durante o debate, enfatizando principalmente a necessidade de se ter psicólogos nas escolas. O grupo deu sequência na discussão procurando relacionar a concepção de educação com o fazer da psicologia escolar.

Assim, foi possível iniciar as reflexões sobre como conduzir discussões que possam possibilitar a transformação da concepção de educação vigente (com perspectiva não crítica) no cotidiano das escolas, especialmente com as equipes escolares. Marjorie compartilhou a seguinte indagação sobre o desafio da psicologia: como promover de forma efetiva a apropriação do conhecimento? Jéssica Macedo referiu que em sua visão a escola é uma possibilidade de ampliar a visão de mundo da criança. Marjorie compartilhou mais uma questão oportuna: a psicologia está comprometida com isso? As discussões encerraram nesse ponto e foi combinado que o grupo dará sequência à leitura do livro de Saviani. Os presentes acharam que o texto foi oportuno e ajudou na evolução das reflexões que o núcleo se propôs. Destaca-se que outras pessoas participaram da conversa, mas aqui no registro foi realizada uma síntese do encontro, não citando tudo que foi comentado, mas sim os pontos principais e norteadores da discussão.

PAUTA:

ENCAMINHAMENTO:

PAUTA:

ENCAMINHAMENTO:

PAUTA:

ENCAMINHAMENTO:

PAUTA:

ENCAMINHAMENTO:

PAUTA:

ENCAMINHAMENTO:

PAUTA:

ENCAMINHAMENTO:

PAUTA:

ENCAMINHAMENTO:

PAUTA:

ENCAMINHAMENTO:

